

MAPEAMENTO GEOLÓGICO DA PORÇÃO SUDOESTE DA FOLHA AIRI, BACIA DE JATOBÁ, NORDESTE DO BRASIL

José Diego Dias Veras¹, Virgínio Henrique Neumann², Lúcia Maria Mafra Valença², Rafael Pereira Lima³, Flávia Araújo de Arruda Cabra³

¹ Universidade Federal de Pernambuco, e-mail: diegodias_ig@hotmail.com;

² Universidade Federal de Pernambuco; ³ Universidade Federal de Pernambuco

RESUMO: Os estudos desenvolvidos nesta área de estudo foram direcionados ao mapeamento e confecção de um mapa geológico na escala de 1:50.000 da porção sudoeste da Folha Airi, representando uma área de 250 km², que abrange os litotipos do embasamento cristalino e da Bacia de Jatobá. A Bacia de Jatobá representa a extremidade setentrional do Sistema Rifte Recôncavo-Tucano-Jatobá, e cuja origem está relacionada à extensão crustal que fragmentou o Supercontinente Gondwana, dando origem ao Oceano Atlântico (Eoaptiano). A área está inserida no Domínio Pernambuco-Alagoas da Província Borborema, onde ocorre um embasamento Paleoproterozoico (Complexo Belém do São Francisco – ortognaisses graníticos migmatizados) e uma Suíte Granítica Neoproterozoica (Alcalis-feldspato granitos a sienogranitos). A área mapeada neste trabalho é representada por unidades litoestratigráficas da Fase Pré-Rifte e da Fase Rifte da Bacia de Jatobá, ambas pertencendo a Era Mesozoica. A Fase Pré-Rifte é representada pela Formação Aliança (folhelhos e siltitos avermelhados e esverdeados – red beds – com níveis areníticos, por vezes calcíferos) e pela Formação Sergi (arenitos quartzosos finos a grossos, além da presença de troncos fósseis característicos dessa unidade). Já a Fase Rifte está caracterizada na área de estudo por arenitos esbranquiçados que variam de finos a grossos e os folhelhos e siltitos da Formação Candeias (caracterizando um ambiente flúvio-lacustre), e o ambiente fluvial de alta energia com retrabalhamento eólico da Formação São Sebastião (arenitos finos a médios com níveis grossos na base). As formações Aliança e Candeias, apesar de serem caracterizadas por folhelhos e siltitos avermelhados, intercalam-se com níveis carbonáticos podendo ser consideradas como possível gerador de hidrocarbonetos. Já as litofácies eólicas das formações Sergi e São Sebastião, por apresentarem alta porosidade nos arenitos médios e por estarem capeadas por rochas selantes, podem ser considerados ótimos reservatórios de petróleo e gás. Além dessas rochas sedimentares do Mesozoico, encontram-se depósitos colúvio-eluviais que representam o Cenozoico. Eventos tectônicos que influenciaram o embasamento adjacente e a própria bacia produziram estruturas de interesse nas unidades sedimentares estudadas, tais como: fraturas tardias, grabéns, horsts e bandas de deformação. A Zona de Cisalhamento de Pernambuco (ZCPE) exerce forte influência na litologia do embasamento, orientando foliações e lineações minerais. A área é dotada de bons recursos minerais para a construção civil, como areias quartzosas, granitos explorados em pedreiras e argilitos, além de possuir grandes aquíferos já explorados.

PALAVRAS-CHAVE: AIRI, JATOBÁ, RIFTE.